**UTILIZAÇÃO DE ISOFLURANO COMO ANESTÉSICO INALATÓRIO EM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO EM UM CANINO**

Juliandra Cássia Vaz Dos Santos ¹, Luara Elias Duarte ², Jorge Amâncio Da Silva ³, Maria Theresa Fonseca Fontes4, Marcos Vinícius Ramos Afonso5

E-mail: juliandravet@outlook.com

1 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio MG, Brasil, 2 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio MG, Brasil; 3 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 4 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio MG, Brasil; 5 Doutorando em Ciências Veterinária, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** Em todos os processos operatórios, a anestesia é de suma importância, para melhor conforto e estabilidade do animal, não causando dor, desconforto e sofrimento ao animal. Existem diversos protocolos anestésicos que podem ser usados em procedimentos cirúrgicos de cães, sendo eles a anestesia dissociativa, geral e inalatória. A anestesia inalatória se destaca em comparação com as demais, visto que é considerada a mais segura, pois possibilita um controle da profundidade anestésica com maior acurácia e retorno anestésico rápido. **Objetivo:** Relatar a utilização de Isoflurano como anestésico inalatório em procedimento cirúrgico de cães. **Metodologia:** Foi atendido um canino, fêmea, da raça Pastor Alemão, com 7 anos de idade, pesando aproximadamente 28,9kg. O animal foi encaminhado para atendimento devido apresentar sangramento no conduto auditivo. Após avaliação física foi observado que o mesmo apresentava um nódulo hemorrágico no conduto auditivo médio, sendo recomendado a realização de nodulectomia para remoção do mesmo. **Resultados:** Foi realizado o protocolo pré-anestésico, com administração de Diazepam (0,5mg/kg) e Acepramazina (0,02mg/kg) por via intramuscular. Posteriormente o animal foi encaminhado ao bloco cirúrgico para indução anestésica, que foi realizado com Propofol (6mg/kg). Após a indução anestésica o animal foi entubado e foi mantido no aparelho de anestesia inalatória por vaporizador com Isoflurano. Durante o procedimento cirúrgico os parâmetros fisiológicos foram avaliados a cada cinco minutos, sendo observado que os valores de média para a frequência cardíaca foi de 100bpm, respiratória 52mpb, Saturação 88%, Temperatura corporal 39°c, mucosas normocoradas, ausência de reflexo palpebral, globo ocular rotacionado, TPC <2 seg. e pressão arterial em 105/54. Todos os parâmetros foram mantidos estáveis durante todo o procedimento cirúrgico, sendo que o animal retornou da anestesia cinco minutos após a finalização do procedimento. **Conclusão:** O Isoflurano possibilita a manutenção anestésica, sem alterar os parâmetros fisiológicos em cães.

**Palavras-chave:** Anestesia. Anestesia Inalatória. Cães.